



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CEDI - P. I. B.
DATA 22.07.86
COD. 0D-D89

RELATÓRIO

"LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AS TRIPES DE TERIÓS E APARAL"

BELEM - PARA

1979



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

2

I - IDENTIFICAÇÃO

- 1 - DATA : 30 de Junho a 01 de Julho de 1979
- 2 - ROTEIRO: BELEM/MACAPA/APALAI/TIRIÓS/ROXARÉ/TIRIÓS/MACAPÁ
BELEM.
- 3 - OBJETIVO

Levantar dados das aldeias indígenas no Estado do Pará, na região de fronteira com Suriname, para a elaboração de um Projeto de Extensão visando oferecer Assistência Educacional, Tecnológica, Sanitária e Agropecuária às tribos visitadas.

4 - ENTIDADES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Pará, Delegacia Regional do MEC, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará e 19 COMAR.

5 - DESENVOLVIMENTO

5.1 - DADOS SOBRE A ALDEIA APALAI E ALDEIAS VIZINHAS

ALDEIAS	FAMILIA	MEMBROS	DISTÂNCIA EM MOTOR PARA APALAI
MAXIPURIMA	2	9 3	1.30 hs
IRIQUIQUICUONI	3	3 4 9	1.30 hs
JARABEIMOEMI	3	6 7 3	0.30 hs



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ALDEIAS	FAMILIA	MEMBROS	DISTANCIA EM METROS PARA APALAI
XUXUIMATARI	3	8 5 2 1	8.00 hs
ANAPUACÁ	2	3 7	10.00 hs
KUMARCAPANA	3	2 16 5	12.00 hs
ITAPEKUE	1	3	48.00 hs (dois dias)
TUTAPENA	2	6 2	96.00 hs (quatro dias)

Obs: O chefe da aldeia de ANAPUACÁ com 62 anos de idade possui duas esposas, uma com 40 anos, outra com 20 anos.

TOTAL DE FAMÍLIAS : 19

TOTAL DE HABITANTES: 216

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

IDADE (ANOS)	MASCULINO	FEMININO
0 - 1	1	1
2 - 4	15	11
5 - 14	36	25
15 - 49	43	52
50 em diante	11	13
TOTAL	111	105



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ALDEIA DE APALAI

Em APALAI moram 27 famílias num total de 116 pessoas.

Nesta Aldeia foi possível obter os dados referentes aos seguintes aspectos:

a) EDUCACIONAL

A escola funciona em um prédio de madeira coberto de palha, tipo palhoça, com apenas uma sala de aula e mobiliário bastante rústico: bancos e quadro de escrever inadequados aos alunos do Pré-escolar. Atualmente atende a uma turma de pré-escolar, três turmas de 1ª série, sendo uma constituída de crianças e duas de adultos, distribuídos por sexo. Esta distribuição foi uma maneira que a escola encontrou para atender as necessidades da comunidade, pois enquanto as mães estão na escola os pais tomam conta da casa e dos filhos, o mesmo acontecendo quando estes estão na escola.

O material escolar fornecido pela FUNAI é estritamente indispensável: cadernos, lápis e algumas cartilhas mas que não são utilizadas por não serem adequadas ao nível e experiência dos alunos e ao método alfabético adotado pela professora, que segundo suas declarações é o que melhor atende aos alunos.

A evasão escolar ocorre devido principalmente a dois fatores: necessidade de trabalhar na roça ou fazer caçada e deslocamento para Suriname.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Não foi possível obter dados precisos sobre o índice de aprovação, mas a professora informou que este é bem elevado.

As crianças frequentam as aulas regularmente, e mesmo não acontecendo com os pais que são obrigados a faltarem pela necessidade de iram a busca de alimento para sua família.

A professora ainda informou, que o maior índice de dificuldade de aprendizagem está na língua Portuguesa, já que pela matemática existe um grande interesse decorrente da comercialização que constantemente realizam com os habitantes de Suriname.

b) HUMANOS

Mantidos pela FUNAI.

PROFESSORA - apenas com o antigo Curso de Formação de Professor Primário, habilitada para lecionar de 1.^a a 4.^a série do 1.^o Grau.

Ressalta-se que é um elemento que parece ser aproveitado no trabalho que se pretende realizar em ALALAI, não só por gostar do trabalho que realiza, como pela disponibilidade que tem para atuar em uma área carente de recursos e com um conjunto de características próprias como os indígenas.

Perece um salário de Cr\$3.600,00 (Três mil e seiscentos cruzeiros) sem qualquer outro tipo de ajuda de custo.

AGENTE DA FUNAI - além de exercer as funções próprias, atua como enfermeiro em uma clínica de Enfermagem.

Os medicamentos são fornecidos pela FUNAI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

c) HIGIÊNICOS E DE SAÚDE

BANHOS - os indigenas ainda não fazem do banho um hábito higiênico, mas costumam banhar-se no rio várias vezes ao dia conforme conforme as condições de temperatura.

DOENÇAS - ocorrem mais em caráter epidêmico: a gastroenterite, que ao que tudo indica é devido a contaminação causada pelos excrementos humanos colocados ao redor das palhoças devido a falta de condições sanitárias; a gripe é muito frequente e os deixa bastante abatidos, isto em consequência do baixo índice de resistência orgânica reflexo da precária alimentação que possuem.

*causas da
doenças
de
doenças
de*

É comum serem acometido de malária principalmente na época das chuvas e por ocasião da baixada das águas do rio.

ALIMENTAÇÃO - é puramente extrativa em quase todos os aspectos.

O peixe e a caça juntamente com a mandioca constituem a base alimentar.

Além dos frutos nativos, já plantam o abacaxi, banana e a cana-de-açúcar, sem nenhuma orientação.

100
200
Não possuem períodos determinados para alimentar-se. Costumam comer bastante pela manhã, ao levantarem e só depois só quando sentem fome.

Não usam o sal em seus alimentos e não usam qualquer tipo de condimento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

7

d) AGROPECUÁRIOS

Conhecem os cereais mas não costumam plantar sistematicamente nem servem-se deles como base alimentar.

O solo apresenta as mesmas características dos demais solos da Amazônia, sendo necessário proceder uma adaptação para a prática Agrícola.

A pecuária nesta aldeia tem grande possibilidade de ser incrementada, não só pela cobertura vegetal de campos naturais, como pela facilidade de água, banhada pelo rio Paruru do Oeste.

e) OUTROS ASPÉCTOS

ENFITES - usam colares feitos com missangas que compram em Suriname e pintam o corpo com o urucu.

FESTAS - realizam uma grande festa anualmente que chamam de "TUCANDEIRA", costumando comemorar também uma boa caçada, farta pescaria ou uma boa colheita.

Segundo informações da professora local, já estão festejando o Natal e este ano organizaram uma festa de S. João.

BEBIDAS - fazem da mandioca o CAXIRI e a SACURA.

MÚSICA - gostam muito de ouvir música, o que leva a caminhar quilômetros a pé até Suriname para adquirir rádios e toca-fitas em troca de animais, principalmente o papagaio.

ARTESANATO - confeccionam: colares, pulseiras, cestos e utensílios de barro, que são vendidos pela FUNAI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

COMUNICAÇÃO - o meio mais rápido é feito através de fonia e contato mais direto com Belém, por intermédio da FAB, que envia um avião a cada quinze dias, transportando gêneros alimentícios e outros materiais.

ALDEIA TIRJÓS

Esta localizada às margens do rio Paru de Leste, próximo a fronteira do Brasil com o Suriname.

POPULAÇÃO - possui aproximadamente 362 indígenas dos quais 142 são crianças. Estes indígenas pertencem aos ramos TIRJÓS e CAXUIANAS.

1. ASPECTO EDUCACIONAL

1.1 - ESCOLA

EDIFÍCIO - de alvenaria, construído pela Missão em convênio com o governo do Estado e que serve de residência para os missionários e para a professora.

SALA DE AULA - apenas uma, onde também são celebradas as aulas.

1.2 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS

SÉRIE	NÚMERO DE TURMAS	Nº DE ALUNOS		TOTAL
		MASC.	FEM.	
PRÉ-ESCOLAR	1	22	23	45
1. ^a	1	16	12	28
2. ^a	1	8	-	8
TOTAL GERAL				81

1.3 - TURNO E HORÁRIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MANHA: Pré-Escolar 7.30 às 9.00 h.

1.^a e 2.^a Série 9.00 às 11.00 h.

Além destas turmas existe uma 1.^a série com 30 alunos adultos.

1.4 - MÉTODOS

Para a 1.^a série o método é o método alfabético.

1.5 - DISCIPLINAS

A maior ênfase recai sobre a ortografia, e Matemática, História, Geografia e Ciências apenas noções bem elementares e gerais.

1.6 - ATIVIDADES DIDÁTICAS

Pré-Escolar cópia e cobertura de letras, repetição da pronúncia das letras, desenho livre e exercícios de coordenação motora.

1.^a e 2.^a série + ditado, cópia, pronúncia de palavras, leitura e exercícios.

1.7 - MATERIAL ESCOLAR - apenas o mínimo indispensável: cadernos, lápis etc.

1.8 - MOBILIÁRIO ESCOLAR

Mesa da professora e carteiras duplas, impróprias para atender aos alunos do Pré-Escolar e para desenvolvimento de determinados tipos de atividades.

1.9 - FACILIDADE DE APRENDIZAGEM

Segundo depoimento da professora e pelos cadernos examinados, os alunos possuem facilidade para a escrita e para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

a Matemática encontrando bastante dificuldade para aprender o Português.

1.10 - FREQUÊNCIA

Pelo diário de classe foi possível verificar, que nos meses de fevereiro e março de 1964, faltaram aulas, o que não aconteceu nos meses de janeiro e abril, quando se observa uma grande evasão, com algumas viagens de caçadas ou visitas a parentes que residem em terras de Suriname.

Foi possível constatar que existe um grande número de crianças em idade escolarizável que não frequentam a escola.

2 - ASPECTO HUMANO

2.1 - PROFESSORA

Somente uma com 21 anos de idade, possuindo o 3º grau completo, cursado em S. Gabriel da Paróquia da Prefeitura do Rio Negro, pertencente a tribo dos Surinameses.

2.2 - ENFERMEIRO

Um com o curso superior completo. É sem dúvida alguma um profissional de grande valor e dedicado ao trabalho que vem realizando com muito carinho, amor e dedicação, conseguindo que a população de Tiriós sofresse um aumento bastante significativo nos últimos anos.

2.3 - MISSIONÁRIOS

Que tem como principal objetivo a evangelização, são em número de oito, sendo três alemães e cinco brasileiros. Is



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

tes, além do trabalho religioso, desenvolvem atividades ligadas a agropecuária, eletricidade, mecânica etc.

Presta ajuda aos missionários: uma freira já bastante idosa e uma equipe de funcionários da SP COMAR.

3 - ASPECTOS HIGIÊNICOS E DE SAÚDE

São quase inexistentes, muito embora já se observe alguns índios lavando roupas e calças.

BANHOS - banham-se nos rios e correços próximos à aldeia mas sem nenhum aspecto higiênico.

VASILHAS - usam panelas de barro ou de alumínio, não usam nem colher nem copos.

DOENÇAS - é muito comum surto epidêmico de gastroenterite, provocado pela contaminação de excrementos humanos existentes ao redor das palhoças, devido não possuírem o hábito de utilizarem fossas sanitárias.

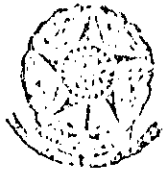
GRIPE - a falta de resistência orgânica, devido a precária alimentação é um dos fatores responsáveis pelos grandes surtos de gripe que em muitos casos chega a transformar-se em bronco-pneumonia.

VERMINOSE - segundo declarações do enfermeiro, é impossível a sua erradicação, mas pelo trabalho que vem desenvolvendo está conseguindo controlar pela administração de anti-helmínticos de quatro em quatro meses.

TRACOMA E CONJUNTIVITE - em pequena escala sob o controle da SUCAM.

ESCABIOSE - muito frequente devido sobretudo a falta de higiene.

X
gripe
X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

12

A assistência Médico-odontológica é prestada pelo COMAR, que possui um ambulatório e aparelho odontológico. Neste trabalho dois nomes merecem ser destacados pelos inestimáveis serviços que vem prestando aos indígenas de Tiriós: Príncipe deiro PROTÁSIO LOPES DE OLIVEIRA e Enfermeira ALDO OLIVEIRA.

Muitos medicamentos são doados pela Central de Medicamentos d

4 - ASPECTO AGRÍCOLA

Os índios dessa aldeia cultivam a terra empregando métodos empíricos. Os missionários, entretanto, utilizam técnicas mais modernas para cultivarem o milho, verduras, legumes e frutos destinados a sua própria alimentação.

A vegetação de campos naturais, oferece a criação de gado bovino e cabalino, que fornece leite, leiteiro e carne para o consumo dos missionários, em regime extensivo.

5 - ASPECTO MECÂNICO

A missão possui uma oficina mecânica, cuja as máquinas em sua maioria são de fabricação Alemã, destinado ao preparo de peças para manutenção dos veículos. Na realidade tais equipamentos tem suporte para confeccionar grades de ferro, matrizes para Indústria Metalúrgicas.

O almoxarifado da oficina é completo em ferramentaria

ASPECTO ELÉTRICO

A fonte geradora de energia é composta de 4 (quatro) grupos geradores, sendo que a rede de distribuição de energia da missão é alimentada por uma sub-estação de 45 KVA, a qual



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

13

fornece energia para uma serraria, olaria e oficina mecânica.

6 - OUTROS ASPECTOS

VESTIMENTA - uma grande maioria já usa vestido e calça comprida, outra entretanto continua usando tangas feitas de cipó ou de fazenda de cor vermelha.

ENFEITES - gostam de se enfeitar com colares, pentes brancos e pintam o corpo com urucu. Nos cabelos costumam usar óleo extraído do caroço do babagu e fazem um corte todo especial.

FESTAS - devido a influência dos franciscanos participam das festas religiosas. Além destas fazem outras para comemorar a festa de São João e a colheita.

ARTESANATO - confeccionam maracás, canteiros, etc.

COMUNICAÇÃO - o serviço de comunicação da aldeia com Belém, está sob a responsabilidade do 1º COMAR, que além de possuir uma fonia, utiliza aviões para transporte de pessoas e cargas.

Os índios das duas tribos visitadas apresentam ainda grande espírito nômade, realizando grandes viagens e mudando constantemente o local.

ALDEIA DE KUXANÉ

Esta aldeia está sendo formada pelos indígenas brasileiros que imigraram para o Suriname, mas que devido a assistência e apoio que vem dando as aldeias de Tiriós e Apalai,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

resolveram voltar para o Brasil.

Não foi possível obter dados concretos sobre a religião da aldeia, sendo apenas observado o aspecto laudável e simpático que os índios dessa aldeia apresentaram.

SUGESTÕES

1 - PRIORITÁRIAS

- 1.1 - Convênio entre as entidades que serão envolvidas no Projeto;
- 1.2 - Montagem de um Projeto integrado de assistência educacional, médico-odontológica, agropecuária e eletromecânica;
- 1.3 - Construção da escola e de alojamento na aldeia de Apalai.

2 - EMERGENCIAS

- 2.1 - Assistência pedagógica a escola já existente;
- 2.2 - Treinamento ou atualização das professoras e de outros elementos que possam ser aproveitados como docentes;
- 2.3 - Programação de atividades que visem incentivar e interessar o índio a tomar parte nos trabalhos a serem desenvolvidos junto a comunidade bem como adquirir confiança nas pessoas que irão executar o Projeto;
- 2.4 - Implantação de uma unidade demonstrativa de cultura -



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

nas anuais como o arroz, feijão e milho; de uma horta
e prestar assistência técnica à cultura da mandioca
já existente.

Belém, Julho de 1979

Getúlio de Carvalho Galvão
MAJ. MED. GETÚLIO DE CARVALHO GALVÃO

Adalberto Cofinto Barroso Ribetto
ENGº ELET. ADALBERTO COFINTO BARROSO RIBETTO

Agostinho dos Santos de Jesus
ENGº AGOSTINHO DOS SANTOS DE JESUS

Fabrizio
PROF.^a ENT. FABRIZIO

Cândida Barboza de Moraes
PROF.^a CÂNDIDA BARBOZA DE MORAES

PROF.^a MARTA DO CARMO ZAMITH BRAGA

GA/.